



**ATA Nº 19º DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO
PARQUE ESTADUAL DO CANTÃO – DIA 23 DE AGOSTO DE 2013**

1 Aos 23 (vinte e três) dias do mês de agosto do ano 2013 (dois mil e treze), 09
2 representantes das entidades integrantes do Conselho Consultivo do Parque Estadual do
3 Cantão (PEC), conforme lista de presença em anexo, estiveram reunidos no auditório do
4 Centro de Visitantes do Parque Estadual do Cantão. A reunião foi convocada através de
5 Ofícios nº. 102 a 131/2013, de 19 de agosto de 2013, expedido pelo Presidente do
6 Conselho Consultivo do PEC, Deny Cesar Moreira, para discutir os seguintes pontos de
7 pauta: 1) Posse do novo presidente do conselho; 2) Regularização de autorizações para
8 acampamentos; 3) Abertura de novos produtos eco turísticos; 4) Venda de artesanato no
9 PEC; 5) Apresentação de proposta de pesca esportiva (pesque / solte), conforme ofício
10 nº 368/2013 da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico, Ciências,
11 Tecnologia e Inovação, 6) O que surgir. O Presidente do Conselho iniciou os trabalhos
12 às 14h45min horas agradecendo a presença de todos e leu a pauta da reunião. Passou-se
13 então, para o primeiro item da pauta. 1) Apresentação e posse do novo presidente do
14 Conselho, o que foi realizado; 2) Regularização de autorizações para acampamento. O
15 Sr. Sebastião José da Cruz, conselheiro titular, representante dos Sindicatos (Sindicato
16 dos trabalhadores e trabalhadoras rurais de Caseara), se preocupa com a situação.
17 George Georgiadis, conselheiro titular, representante do IA (Instituto Araguaia), propõe
18 segundo o Plano De Manejo, que a atividade poderia ser realizada na cabana do circuito
19 do Cega Machado, e nas praias do entorno seria permitida com regulamentação.
20 Proposta de praias: no Rio do Coco seria permitido acampar sem invadir o Parque nem
21 deixar lixo. Paula Montenegro, representante da CUC (Coordenação de Unidade de
22 Conservação), diz que a atividade de camping tem função educativa e deve seguir
23 regras, como coordenadora das UC's não vê problema, mas que deve estabelecer uma
24 série de regras, funcionários do Parque devem checar as práticas de acampamento no
25 entorno. Silvana Campelo, conselheira suplente, representante do IA (Instituto
26 Araguaia), diz que dentro do parque não é permitido. Conceição Aparecida Previero,
27 conselheira titular, representante do CEULP/ULBRA (Comunidade Científica da
28 Sociedade Civil – Universidades e/ou Instituições Particulares de Ensino Superior), fala
29 que devem estudar e ver viabilidade de permitir a atividade, além de serem necessários
30 recursos humanos que hoje não existem, por isso deve ser bem regulamentado. O Sr.
31 Deny Cesar afirma, se existe a possibilidade devemos estudar e fiscalizar como for
32 possível. George Georgiadis, conselheiro titular, representante do IA (Instituto
33 Araguaia), relata que existe uma praia, perto do Furo do Cicica que fica num trecho do
34 rio do coco que não tem outra praia, fica do lado do Parque. Já fazemos um trabalho
35 informal junto aqueles que acampam, informando que não é permitido jogar lixo, além



**ATA Nº 19º DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO
PARQUE ESTADUAL DO CANTÃO – DIA 23 DE AGOSTO DE 2013**

36 de informar outras regras de conduta, o que tem sido aceito. Acho que pode funcionar
37 em outros lugares. Senhor Deny Cesar, responde que deve fazer uma experiência de
38 identificar um local para permitir e fazer esse trabalho de educação ambiental, distribuir
39 folheto e ver o resultado. Tem demanda para uso da praia de Copacabana. Silvana
40 Campelo, conselheira suplente, representante do IA (Instituto Araguaia), afirma que lá
41 não é Parque, seria um bom lugar para começar. Sr. Deny Cesar Moreira, gerente do
42 PEC (Parque Estadual do Cantão), responde que ficaria uma praia como modelo.
43 Conceição Aparecida Previero, conselheira titular, representante do CEULP/ULBRA
44 (Comunidade Científica da Sociedade Civil – Universidades e/ou Instituições
45 Particulares de Ensino Superior), relata que é necessário regulamentar e isso não se faz
46 de uma hora pra outra, vamos pensar com calma e nos organizar para a temporada do
47 ano que vem. Senhor Deny Cesar, argumenta a ideia de identificar um ponto para
48 elaborar um modelo e pensar num regulamento para o uso. Para George Georgiadis,
49 conselheiro titular, representante do IA (Instituto Araguaia), concorda que devemos
50 comunicar os órgãos de fiscalização dos procedimentos que serão adotados para evitar
51 que uma patrulha obrigue todos a sair. Paula Montenegro, representante da CUC
52 (Coordenação de Unidade de Conservação) Apresenta a ideia de fazer minuta conjunta e
53 apresentar ao Conselho na próxima reunião. Silvana Campello, conselheira suplente,
54 representante do IA (Instituto Araguaia), explica que estamos falando das praias que
55 estão no entorno do Parque. Valdecir Antônio da Silva, conselheiro titular,
56 representante da AMOP (Associação de Moradores de Pium), justifica que as praias são
57 os nossos principais atrativos. A srª Paula Montenegro, responde que já existem
58 determinações sobre camping, aqui na área da sede também, podemos aproveitar o que
59 vai ser discutido para camping dentro da unidade como modelo para outras áreas, como
60 a APA (Área de Preservação Ambiental). O senhor Deny Cesar propõe aos presentes
61 criar um Grupo de Trabalho para elaborar um modelo de regulamentação dessa
62 atividade de camping: Quem se candidata? PEC, IFTO, ULBRA e Instituto Araguaia.
63 Paula Montenegro continua, quem quiser participar traga sugestões para a próxima
64 reunião. Deny Cesar Monteiro estabelece, ficou acordado que na próxima reunião o
65 grupo irá trazer as colaborações. 3) George Georgiadis, conselheiro titular,
66 representante do IA (Instituto Araguaia), afirma que o Pró-Cantão inclui apenas a trilha
67 do Cega Machado, mas a CCTREKKING tem autorização legal para fazer a trilha do
68 Lago Rico, mas não há planejamento prévio por parte do Parque, nem monitoramento.
69 Deny Cesar gerente do PEC (Parque Estadual do Cantão) explana a pauta de nº 3, nesse
70 domingo vamos ter uma oficina para preparar uma nova trilha (Ferrugem), incluindo a



**ATA Nº 19º DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO
PARQUE ESTADUAL DO CANTÃO – DIA 23 DE AGOSTO DE 2013**

71 capacidade de suporte. Silvana Campello explica que nessa trilha do Ferrugem o
72 acompanhamento de guia é opcional. Se o visitante não quiser contratar guia não
73 precisa, é uma trilha de cerrado autoguiada, pois tem folheto informativo e
74 interpretação, mas se quiser um guia especialista é possível contratar. No igapó, como o
75 Cega Machado é obrigatório o acompanhamento de guia local. Conceição Aparecida
76 Previero, conselheira titular, representante do CEULP/ULBRA (Comunidade Científica
77 da Sociedade Civil – Universidades e/ou Instituições Particulares de Ensino Superior)
78 confirma, essas cabanas existentes no Parque. Não seria interessante permitir visita de
79 pessoas que queiram visitar o Parque? Para George Georgiadis, as cabanas estão
80 deterioradas e em áreas degradadas. Deny Cesar Moreira fala que foram feitas para
81 fiscalização. Conceição Aparecida Previero, conselheira titular, representante do
82 CEULP/ULBRA (Comunidade Científica da Sociedade Civil – Universidades e/ou
83 Instituições Particulares de Ensino Superior) responde, é lamentável, pois estão em
84 locais interessantes. Silvana Campello, conselheira suplente, representante do IA
85 (Instituto Araguaia), acrescenta ainda, que inclusive vimos placas solares em algumas
86 cabanas, fizemos uma solicitação para uso na base de pesquisas do Instituto Araguaia,
87 pois as placas estão sem uso. George Georgiadis continua, houve um erro de conceito,
88 pois duas delas ficam meses alagadas, fica inviável a logística de acomodar pessoas em
89 locais de difícil acesso como esse. A idéia inicial de que um concessionário pegasse
90 uma cabana para operar como produto turístico ficou inviável. Para concluir o assunto
91 Deny Cesar convida, quem quiser colaborar domingo com a atividade que será
92 desenvolvida na Trilha do Ferrugem, trazendo sugestões e informações, serão bem
93 vindos. 4) Deny Cesar compartilha, quem conhece artesãos que queiram divulgar e
94 vender seus produtos dentro do Centro de Visitantes do PEC (Parque Estadual do
95 Cantão), favor informar e divulgar. Hoje há pouca variedade de produtos, mas temos
96 boa quantidade e estão sendo efetuadas vendas e o Parque não obtém nenhum lucro com
97 essas vendas, repassando 100% do valor das vendas aos respectivos artesãos. O produto
98 tem que ser regional e artesanal mesmo. O Parque pode buscar esses produtos. Segundo
99 Paula Montenegro, tem que observar e valorizar o artesanato local e ter produtos que
100 falem sobre a região, sobre o bioma. Fátima do S. G. Costa, representante da
101 Associação Onça D'água afirma, sim tem capim dourado aqui no Cantão, mas é muito
102 pouco e não é identidade do Cantão. Silvana Campello continua, o parque deve aprovar
103 ou não o produto a ser vendido, pois às vezes surge um produto que não foi
104 devidamente produzido, como o de consumo alimentício, pode prejudicar a imagem do
105 parque. Deve haver um jeito de, o parque dizer que não venderá certos produtos. Paula



**ATA Nº 19º DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO
PARQUE ESTADUAL DO CANTÃO – DIA 23 DE AGOSTO DE 2013**

106 Montenegro propõe, o conselho quer fazer uma normativa para aceitar esses produtos?
107 Conceição Aparecida Previero, conselheira titular, representante do CEULP/ULBRA
108 conscientiza, deve prezar pela qualidade do produto, nessa normativa deve prever isso.
109 Fátima: ver experiência de outros lugares para identificar a identidade regional dos
110 produtos do Cantão. Deny Cesar responde que essa loja é um teste, tem um grande
111 potencial de visitação que procuram a lojinha. Mas devemos pensar uma forma de
112 operar essa lojinha, quem cuida do dinheiro, dos produtos, o recurso não fica aqui, todo
113 o dinheiro da venda vai para o produtor, desse modo, não acho que seja nosso papel.
114 Num segundo passo deve passar por regulamentação. Silvana Campello compartilha
115 que o Juarez já vendeu vários produtos, mas essa normativa de testar qualidade tem que
116 ter um instrumento que opere essa loja. Conceição Aparecida Prevejo, conselheira
117 titular, representante do CEULP/ULBRA, relata a todos os presentes que Neto
118 responsável pelas bonecas Karajás, pode ajudar com experiência. Fátima do S. G. Costa,
119 representante da associação Onça D'água, também compartilha que na parte de higiene
120 tem a Patrícia Ribeiro que pode ajudar George Georgiadis, conselheiro titular, sugere
121 organizar uma cooperativa de artesãos. Paula Montenegro coordenadora da CUC se
122 posiciona, tenho experiência no Assentamento Manchete, mas acho que isso é um passo
123 à frente, pois é uma coisa para o futuro. Temos que ter cuidado na hora divulgar, para
124 não passar a impressão de que temos infraestrutura para dar conta de grandes volumes
125 de produtos. Não podemos gerar uma expectativa, pois ainda não temos infraestrutura
126 para muito volume, vamos desenvolver esse processo até a próxima temporada. Deny
127 Cesar Moreira relata, o Naturatins vai propor uma normativa da loja, o que pode ser
128 vendido, como pode ser vendido, vamos ter um funcionário da prefeitura. Paula
129 Montenegro continua, posso dar o treinamento para essa pessoa. O senhor Deny Cesar
130 expressa, o teste tem sido positivo. Paula Montenegro exemplifica com a experiência do
131 Onça d'água. 5) O senhor Deny Cesar explica, esse item Pesque/Solte não vai ser
132 discutido, pois a pessoa que deveria apresentar a proposta não compareceu hoje. Esse
133 assunto partiu da Secretaria, se não tem alguém para representá-lo, fica o assunto para
134 outra reunião. Segundo Paula Montenegro, esse assunto também está sendo discutido no
135 Naturatins. Fátima do S. G. Costa afirma, já estávamos discutindo esse projeto, existe
136 recurso. Silvana Campello, afirma ser a “galinha dos ovos de ouro”, está tramitando uma
137 intenção de pesque/solte, mas na Legislação Nacional de UCs, que regulamenta todas as
138 unidades, proíbe a pesca dentro de parques. Para Paula Montenegro, a lei não permite
139 qualquer manipulação de animal em UC (Unidade de Conservação). Silvana Campello,
140 conselheira suplente, representante do IA (Instituto Araguaia), relata que por uma

Sebastião

M. Rosário



**ATA Nº 19º DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO
PARQUE ESTADUAL DO CANTÃO – DIA 23 DE AGOSTO DE 2013**

141 questão de entendimento legal, a legislação é soberana, só permite pesca no Cantão se
142 alterar a Legislação, se houver alteração na lei Federal. Paula Montenegro afirma que
143 estamos sendo consultados sobre isso, feita pelo ADTUR (Agencia de Desenvolvimento
144 de Turismo), fomos pesquisar e temos experiências muito positivas, mas nenhuma
145 dentro de UC (Unidade de Conservação) de proteção integral. Não é de a minha alçada
146 trazer esse assunto, a tarefa é da ADTUR (Agencia de Desenvolvimento de Turismo).
147 Se houver qualquer intenção de trazer esse assunto pela ADTUR (Agencia de
148 Desenvolvimento de Turismo), vocês conselheiros gostariam de ser consultados? Sim.
149 Silvana Campelo questiona ainda, vocês conhecem a carteirinha de pesca que diz válida
150 para todo território do estado? Nós estamos tendo muito trabalho, pois os pescadores
151 acreditam que essa carteira lhes infere o direito de pescar em todo lugar. Deve ser
152 específica ao dizer que dentro de parque não é permitido pescar. Gostaria de pedir que
153 nos ajudem a esclarecer para essas pessoas que essa carteira não vale para dentro do
154 parque. Segundo Fábio Brega Gamba, gerente da Agencia de Araguacema, APA (Área
155 de Preservação Ambiental), na legislação diz o que é permitido e o que não é, tem que
156 ter uma forma de informar onde não é permitido na carteirinha. Para Deny Cesar, se
157 estiver escrito na carteirinha ótimo, mas se não estiver, a pessoa deve saber. Se a pessoa
158 está numa UC (Unidade de Conservação) deve ser informada que não pode pescar e
159 deve respeitar. Para Fábio Brega Gamba, gerente da Agencia de Araguacema, APA
160 (Área de Preservação Ambiental), o pescador amador deve estar licenciado com a
161 carteirinho, em locais e épocas próprias. No site do Naturatins, tem lei complementar
162 13. Seu Sebastião José da Cruz, conselheiro titular, representante do Sindicato
163 (Sindicato dos trabalhadores e trabalhadoras rurais de Caseara), diz que no Boca Franca
164 pode pescar, pois é um lago aberto. Silvana Campello, conselheira suplente,
165 representante do IA (Instituto Araguaia), confirma que os lagos de boca franca que dão
166 para o Rio do Coco pode, os outros não George Georgiadis, conselheiro titular,
167 representante do IA (Instituto Araguaia), concorda que nos lagos de boca franca onde já
168 se pesca e é permitido pode fazer pesque/solte. Paula Montenegro afirma que temos que
169 nos submeter à legislação de outras esferas, a gente faz papel de chato, mas é
170 necessário. Aurean de Paula Carvalho, representante da IFTO (Comunidade Científica
171 do Poder Publico), sugere informação mais clara nas carteirinhas sobre locais proibidos,
172 e distribuir-las de maneira mais controlada, para ter a carteirinha deve passar por um
173 treinamento que informe sobre essas regras. Para Fábio Brega Gamba, não é só
174 Naturatins que emite essa carteirinha. O IBAMA fornece pela internet. Paula
175 Montenegro conta que foge da governança da Naturatins essas determinações. Há



**ATA Nº 19º DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO
PARQUE ESTADUAL DO CANTÃO – DIA 23 DE AGOSTO DE 2013**

176 informações que nem são da minha alçada, mas vou levar. George Georgiadis lembra
177 que a maioria tem carteirinha estadual que é mais barata. Paula Montenegro responde
178 que aqueles pescadores mal intencionados deixam o fiscal mais à vontade para autuar.
179 Fábio Brega Gamba confirma que a ideia de levar para sala de aula e tirar a carteirinha é
180 ótima, mas não tem aceitação. Talvez criar uma cartilha seja mais eficaz. O gerente do
181 parque Deny Cesar sugere que ao renovar a carteirinha, no momento que ela assina
182 pode receber uma cópia da legislação. Aurean de Paula Carvalho, representante da
183 IFTO (Comunidade Científica do Poder Público), relata que pode trabalhar na
184 elaboração dessa cartilha. Silvana Campello, conselheira suplente, representante do IA
185 (Instituto Araguaia) continua, se a carteirinha é anulada, se teve infração, não renova.
186 Fábio Brega Gamba responde, mas tem parceria com empresa que não tem controle das
187 autuações. Paula Montenegro informou que o projeto que apresentou na última reunião,
188 voltados às comunidades indígenas, foi submetido, muito bem avaliada e foi aprovado.
189 O ICMBIO (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) vai tocar, nós
190 só vamos fiscalizar, vai ter capacitação prevista e temos interesse em incluir a
191 comunidade. Temos dois anos de projeto com as comunidades indígenas aqui na Ilha do
192 Bananal. O ARPA (Área Protegida da Amazônia) deu certo. George Georgiadis,
193 conselheiro titular, representante do IA (Instituto Araguaia), afirma que tem uma boa
194 notícia e uma má notícia. A boa é que a abertura foi há 02 meses e o número de
195 visitantes estão aumentando, os turistas estão vindo. A má notícia é que não podemos
196 informar quantas pessoas, a procedência desses turistas, pois as operadoras não estão
197 preenchendo as fichas de controle do parque, pois precisa controlar a capacidade de
198 suporte e até pra possíveis operações de resgate. Originalmente foi dito que teria um
199 sistema de cartão amarelo e vermelho, caso não seguissem as normas. Acho que já
200 podemos dar cartão amarelo. Para Fátima do S. G. Costa, representante da associação
201 Onça D'água, isso é temporário, questão de comunicar que deve ser feito, coisa que o
202 parque pode fazer. George Georgiadis, conselheiro titular, representante do IA (Instituto
203 Araguaia), lembra a todos que essa autorização não permite que ele transgrida a
204 legislação, Temos que ter uma estática de ecoturismo. Se eles não seguem as normas,
205 para outros podem parecer que também não seguem. Se ele é o único operador, deve
206 seguir as normas. Sr. Deny Cesar sugere que todos nós nos reunirmos com as
207 operadoras para nós conhecermos o que está acontecendo, qual a realidade daqui. Pois
208 precisa de apoio de alguém que conheça o histórico anterior, para saber o que já foi
209 tratado anteriormente. Paula Montenegro pergunta ao gerente do PEC se dentro do
210 PROCANTÃO chegou alguma coisa para voce? Deny Cesar Moreira gerente do PEC,



**ATA Nº 19º DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO
PARQUE ESTADUAL DO CANTÃO – DIA 23 DE AGOSTO DE 2013**

211 diz que não. Paula Montenegro afirma que então está errado e o treinamento dos guias,
212 como é? Deny Cesar explica que é dado em parceria entre o Parque, Onça d'água,
213 Instituto Araguaia, com regras para operar. George Georgiadis, conselheiro titular,
214 representante do IA (Instituto Araguaia), preocupado oferece fazer curso de capacitação
215 para guias na trilha do cega machado, pois não há sinalização e é preciso guias. Pela
216 norma atual, o guia além do nosso curso, há também um curso que dá uma credencial
217 estadual. A gente deu curso para quem não tem a carteira do Estado, pois numa situação
218 de passeio com dois guias apenas uma delas pode ter. Para fazer o Cega Machado,
219 precisa ter o curso. O estado deve oferecer de novo o curso, pois há mais demanda para
220 o Cantão. Deny Cesar externa que 03 de seus funcionários gostariam de fazer o curso.
221 Silvana Campello, conselheira suplente, representante do IA (Instituto Araguaia), define
222 que os funcionários podem fazer separadamente. O presidente do Conselho Consultivo
223 faz agradecimentos à presença de todos e coloca o alojamento do Parque à disposição
224 para acomodação dos conselheiros que não tenham ajuda financeira de sua Instituição
225 para custear sua diária, mediante prévio agendamento, encerrando-se a reunião às
226 17h45min horas. A presente ata vai por mim e pelo Sr. Presidente que presidiu a
227 reunião, assinados como sinal de sua aprovação.
228
229
230

231 Secretário do Conselho Consultivo

232
233 
234 Deny Cesar Moreira

235 Presidente do Conselho Consultivo
236
237
238
239

Cadeira	Posição	Instituição	Conselheiro	Assinatura
---------	---------	-------------	-------------	------------





**ATA Nº 19º DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO
PARQUE ESTADUAL DO CANTÃO – DIA 23 DE AGOSTO DE 2013**

Presidência	T	NATURATINS / PEC	Deny Cesar Moreira	
Instituições do Poder Público de Caseara				
Prefeitura	T	Prefeitura Municipal de Caseara	Renato de Almeida	
	S		Ronan Ribeiro Almeida	
Câmara	T	Câmara Municipal de Caseara	Jair Pereira da Silva	
	S		Ivo de Assis da Silva	
Instituições da Sociedade Civil Organizada de Marianópolis				
Assentamentos	T	Piracema	Maquisley Ribeiro Máximo	
Instituições do Poder Público de Marianópolis				
Prefeitura	T	Prefeitura Municipal de Marianópolis	Salomão Barbosa Moreira	
Câmara	T	Câmara Municipal de Marianópolis	Lindomar de Araújo Silva	
	S		Valdeci Antônio da Silva	
Instituições da Sociedade Civil Organizada de Pium				
Associações	T	AMOP	Florinda de Sousa Viana	
Instituições do Poder Público de Pium				



**ATA Nº 19º DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO
PARQUE ESTADUAL DO CANTÃO – DIA 23 DE AGOSTO DE 2013**

Prefeitura	S	Prefeitura Municipal de Pium	Marcos Roberto Fernandes Pereira	<i>St. Pium</i>
Câmara	T	Câmara Municipal de Pium	Maria José Santos	
Instituições da Sociedade Civil Organizada Regionais e/ou Estaduais				
Comunidade Científica da Sociedade Civil (Universidades e/ou Instituições Particulares de Ensino Superior)	T	CEULP / ULBRA	Conceição Aparecida Previero	<i>Sebastião Gomes</i>
	S	FAPAF	Aldinez Matos de Sousa	
Sindicatos	T	Sindicato dos trabalhadores e trabalhadoras rurais de Caseara	Sebastião José da Cruz	
Segmento Turístico (Sociedade Civil)	T	Associação dos Barqueiros de Caseara	João Gomes Santana	
	S	Coopertacc	Adailton Fernandes Gloria	
Instituições do Poder Público Regionais e/ou Estaduais				
Comunidade Científica do Poder Público	T	UFT	Tarso da Costa Alvim	
	S	IFTO	Aurean de Paula Carvalho	



ATA Nº 19º DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO
PARQUE ESTADUAL DO CANTÃO – DIA 23 DE AGOSTO DE 2013

	2 S	UNITINS	Eduardo Ribeiro dos Santos	
Segmento Turístico (Poder Público)	S	ADTur	Maria Antônia Valadares	
Secretarias Estaduais	T	SEMADES	Cristiane Peres da Silva	
Outras Instituições Presentes				
Instituição		Nome		Assinatura
INST. ARAGUAIA		GEORGE GEORGIADES		

240